

DD Acadêmico Dr. Lauro Moretto, Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, ilustres membros de sua Diretoria, demais autoridades componentes da mesa alusiva a esta cerimônia.

Senhores Acadêmicos.

Caros familiares, amigos e demais presentes.

Boa noite!

Fui convidado a ocupar a cadeira de nº 24 de Membro titular da Seção de Farmácia, que tem por patrono o acadêmico Militino Cesário Rosa.

Ao ingressar como Membro Titular, nesta gloriosa Academia, sinto-me extremamente honrado e sensibilizado pelo privilégio que me foi concedido e a responsabilidade que doravante assumirei. Confesso que é a realização de um sonho, por considerá-lo a concretização plena de uma carreira de 25 anos dedicados às Ciências Farmacêuticas, sobretudo aos segmentos das plantas medicinais e dos fitoterápicos.

Neste momento, cumpre-me destacar as virtudes do patrono da cadeira na qual assumo:

O Dr. Militino Cesário Rosa nasceu na cidade de Muriaé, Minas Gerais, em 21 de agosto de 1900.

Realizou seus estudos secundários na cidade de Leopoldina, Minas Gerais, diplomando-se em Farmácia, em 1920, pela extinta Escola de Farmácia do Colégio Leopoldinense.

Licenciou-se também em Química e posteriormente concluiu Doutorado nessa matéria.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro, exerceu o cargo de Professor de Química Orgânica do Curso de Farmácia da

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e o de Professor da mesma cadeira na Escola de Saúde do Exército, como convidado.

Após brilhante e memorável concurso, classificou-se em primeiro lugar para Professor da Escola Nacional de Química, onde seu prestígio avultou no magistério e seu nome passou a figurar entre os primeiros do País no assunto.

Desde sua transferência para a cidade do Rio de Janeiro, assumiu a Direção Técnica dos Laboratórios Industriais Farmacêuticos Raul Leite S.A., e aos quais emprestou o melhor dos seus esforços, sendo seu representante junto à Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica.

Emprestou também o esforço de seu talento e o brilho de sua cultura, ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina como Membro da Comissão de Biofarmácia e da Subcomissão de Química Orgânica da 2ª edição da Farmacopeia Brasileira. Foi fundador, Membro Titular e Presidente da Academia Nacional de Farmácia.

Na área associativa teve grande participação em várias instituições, sobretudo junto a Associação Brasileira de Farmacêuticos, tendo exercido a sua Presidência por três mandatos consecutivos.

Publicou inúmeros trabalhos científicos em periódicos especializados, dentre os quais citamos alguns: “Guia Prático de Análise Qualitativa Mineral; Notas sobre a Pereirinha – Considerações Gerais sobre os Amino-Óxidos dos Alcalóides N-Óxidos da Pereirinha; Matérias Corantes das Flores e dos Frutos; Sobre o Doseamento da Hidrastina no Extrato Fluido de Hidraste;

Foi sem dúvidas uma figura singular oriundo das Alterosas, em suas facetas primordiais na cátedra, nos meios associativos, na indústria farmacêutica e no cenário científico profissional.

Faleceu aos 58 anos, em 03 de agosto de 1959.

Quero agradecer e registrar o apoio decisivo dos meus mestres e o incentivo constante de meus mentores e superiores, aos meus colegas farmacêuticos e funcionários da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, com quem tenho a honra de conviver diariamente e que contribuíram sobremaneira para esse reconhecimento público.

Agradeço aos meus irmãos, cunhadas e sobrinhos, a minha mãe Ruth e ao meu querido e saudoso pai, colega farmacêutico, Nilton Luz Netto, que nos deixou há quatro meses. Minha eterna gratidão por seus ensinamentos profissionais e de vida.

Posso dizer que sou muito feliz como Farmacêutico e hoje acadêmico, e continuarei firme, acreditando e lutando pelos meus princípios e ideais, sobretudo enaltecendo a Declaração De Chiang Mai do ano de 1988: “Salvem Plantas, que Salvam Vidas”.

Muito obrigado a todos!

Acadêmico Nilton Luz Netto Junior

Brasília-DF, 19 de maio de 2017.